



Nome científico: *Aloe vera* L.

Sinonímia Científica: *Aloe barbadensis* mil, *Aloe vera* (L.) Burm f., *A. chinensis* Bak., *A. elongata* Murray, *A. indica* Royle, *A. officinalis* Forsk, *A. perfoliata* L., *A. rubescens* DC, *A. vera* L. var. *littoralis* Köning ex Bark., *A. vera* L. var. *chinensis* Berger, *A. vulgaris* Lam, *A. perfoliata vera* L., *A. humilis* Blanco, *A. vera* L. Var. *officinalis*.

Nome popular: Babosa, Sávila (espanhol), Ghrita-Kumari (sânscrito), Jadam (malásia) e Lu-Hui (chinês), Aloe, Aloe de Barbados (Espanha), Aloés de Curaçao (Inglaterra), Aloés (França), Aloés de Curaçao (Alemanha), Erva-babosa, Erva-de-azebre, Caraguatá e Caraguatá-de-jardim.

Família: Liliaceae.

Parte Utilizada: Folhas .

Composição Química: Extrato de *Aloe barbadensis* 5:1. Aloína, heterosídeos antraquinônicos (barbaloina), emodina livre, resina, polissacarídeos (aloeferon) e esteróides (lupeol e campesterol).

Formula molecular: N/A **Peso molecular:** N/A

CAS: N/A

DCB: N/A

DCI: N/A

A babosa é uma planta que tem folhas triangulares, grossas, suculentas, orladas de espinhos em serrilha, flores pendulares vermelhas, reunidas em cacho.

A folha de babosa é carnosa e contém no seu interior um líquido claro, viscoso e macio, semelhante a uma geléia.

Indicações e Ação Farmacológica

Hidratação

Ao penetrar profundamente nas três camadas da pele (derme, epiderme e hipoderme), graças à presença de ligninas e polissacarídeos a *Aloe vera* restitui os líquidos perdidos, tanto



naturalmente como por deficiências de equilíbrio ou danos externos, reparando os tecidos de dentro para fora nas queimaduras (sol e fogo), fissuras, cortes, ralados, esfolados e perdas de tecidos.

Os polissacarídeos da *Aloe vera* contêm hidrogênio e Ormus concentrados, que aumentam a hidratação das células epiteliais. O hidrogênio cria a hidratação e os compostos de Ormus aceleram a cura, diminuem o envelhecimento e ajudam no rejuvenescimento das articulações. Os polissacarídeos também podem estimular a produção de colágeno, que retém a umidade, resultando em uma pele de aparência mais jovem.

O enxofre contido na *Aloe vera* apresenta-se em formas similares ao DMSO (dimetilsulfóxido) e a seu parente químico importante, o MSM (metilsulfonilmetano). Essas duas formas de enxofre são eficientes para hidratar tecidos secos e rígidos (com perda de colágeno, com rugas, endurecimento dos órgãos, etc), restaurando assim a irrigação, elasticidade e flexibilidade.

Inibição da dor

Os princípios ativos da *Aloe vera* têm uma notável capacidade de penetração até os planos mais profundos da pele, inibindo e bloqueando as fibras nervosas periféricas - receptores da dor - interrompendo de modo reversível a condução dos impulsos. Além disso, reduz a dor por possuir uma poderosa ação anti-inflamatória.

Ação anti-inflamatória

A *Aloe Vera* tem uma ação similar a dos esteroides, como a Cortisona, mas sem seus efeitos colaterais, por isso é útil em problemas como bursites, artrites, lesões, golpes, mordida de insetos e outros. E é um ótimo produto para combater infecções crônicas da bexiga.

Aloe vera auxilia o restabelecimento do equilíbrio fisiológico, com ação regeneradora, tônica e emoliente, age diretamente nas diferentes camadas da pele. Devido à sua ação enzimática, proporciona grande poder de penetração, nutrição, ideal para o crescimento e reprodução celular, auxiliando o organismo no constante processo de desintoxicação. Através desta ação, o processo de penetração nas células aumenta, contribuindo para a remoção de células



mortas. Conseqüentemente, os poros ficam limpos, permitindo uma absorção maior de oxigênio vital à regeneração celular.

Trabalhos divulgados recentemente apresentam o extrato de Aloe vera 5:1 como potencializador da absorção da vitamina C pela pele, melhorando assim sua biodisponibilidade e concentração nas camadas mais profundas, com melhores resultados terapêuticos.

Aloe vera estimula a circulação sanguínea, aumentando a tonicidade da pele. Os nutrientes contribuem para manter a elasticidade dos músculos, produzindo flexibilidade, tonificação, hidratação e proteção à pele. Sua ação adstringente torna a pele firme, mantém a umidade natural, pH balanceado e melhor tonicidade.

Energética e nutritiva

Uma das propriedades mais importância da Aloe vera é que contém 19 aminoácidos essenciais, necessários para a formação e estruturação das proteínas que são à base das células e tecidos, e também minerais como cálcio, fósforo, cobre, ferro, manganês, magnésio, potássio e sódio, todos os elementos indispensáveis para o metabolismo e atividade celular.

Em estudo realizado com *Aloe vera*. A acemanana, Polissacarídeos presentes na *Aloe vera* nas concentrações de 2 até 16mg/mL, aumentou de maneira significativa a proliferação de fibroblastos gengivais e estimulou a secreção do fator de crescimento de queratinócitos e do fator de crescimento vascular endotelial, além de colágeno do tipo I. Todas essas substâncias estão diretamente ligadas com a cicatrização, uma vez que desempenham papéis importantes, como re-epitelização tecidual, formação de vasos sanguíneos e formação de tecido conjuntivo.

Toxicidade/Contraindicações

Pacientes com hipersensibilidade a substância. O uso de preparações de *Aloe vera* deve ser evitado em pessoas com alergia a plantas da família Liliaceae (alho, cebola e as tulipas).



Dosagem e Modo de Usar

-Extrato seco 5:1: Uso tópico, de 3 a 10% em cremes, géis e loções.

*Não se aplica fator de correção.

Referências Bibliográficas

Informações do fornecedor.

RESOLUÇÃO - RE Nº 5.052, DE 10 DE NOVEMBRO DE 2011.

OLIVEIRA, J. A.B.; MASAYUKI, I.; YUKIKO, E. **Formulário Médico Farmacêutico**, 3ª edição, 2006. Pág. 509.

DAVID, W. **Superalimentos - A alimentação e os remédios do futuro**. 1ª edição, 2010. Pág. 175-184.

BARETTA, Z. et al. **Aloe-induced hypokalemia in a patient with breast cancer during chemotherapy**. Annals of Oncology, v.20, n.8, p.1445-46, 2009.

FREITAS, V. S.; RODRIGUES, R. A. F.; GASPI, F. O. G. Pharmacological activities of Aloe vera (L.) Burm. f. **Revista Brasileira de Plantas Medicinai**s, v. 16, n. 2, p. 299-307, 2014.

CAMPESTRINI, L. H.; DIAS, P. F. **Efeitos vasculogênicos e angiogênicos do extrato do parênquima de reserva, da fração polissacarídica (fp) e da acemanana**. 2007.